



**CARTEIRAS DE AÇÕES:
ENCERRANDO UM ANO TURBULENTO**

Dezembro 2018

Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

e time de Research do BB Investimentos

ÍNDICE

1. Carteira Fundamentalista

3

2. Cenário Interno

6

3. Cenário Externo

7

4. Resumo Novembro

8

5. Papel e Celulose

10

6. Transportes

12

1 CARTEIRA FUNDAMENTALISTA

Perspectiva | Indicações para composição do governo eleito tendem a manter clima de otimismo, ainda que ceticismo com reformas permaneça. Cenário externo favorece com posição *dovish* do Fed, mas guerra comercial preocupa

Dezembro: viés de alta

- Acreditamos que o tom positivo dado pelo mercado doméstico em novembro – em reação à divulgação dos indicados para a composição da equipe do novo governo – deve perdurar em dezembro.
- O cenário externo enseja cautela, mas os efeitos da guerra comercial EUA x China tendem a ser compensados do ponto de vista do apetite ao risco, por conta da adoção de uma postura mais branda por parte do Fed.
- Internamente, ainda que o mercado continue cético quanto ao andamento da agenda reformista, entendemos que o próximo governo começa com um bom capital político, recebendo dos investidores o benefício da dúvida.
- O fluxo de capital estrangeiro se acentuou no campo negativo, por conta do maior temor dos impactos da guerra comercial, mas dezembro pode trazer uma reversão, dado reposicionamento de carteiras para 2019.
- Incluímos os papéis da **CCR** e **Suzano**, com justificativas na sessão “*análises setoriais e recomendações*”. Saem Ambev e Magazine Luiza.

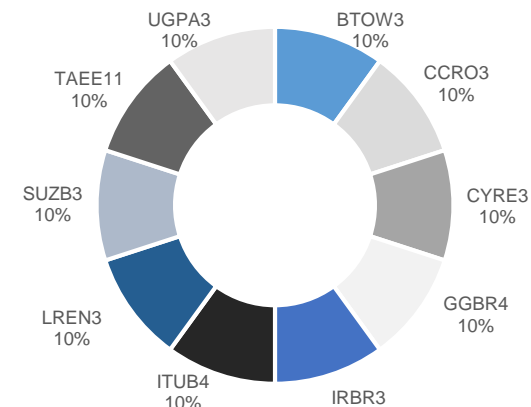
Carteira Fundamentalista para dezembro 2018

R\$

Companhia	Ticker	Preço em 30/11/18	Varição 2018 (%)	Varição novembro
B2W Digital	BTOW3	38,27	86,7%	10,9%
CCR	CCRO3	12,99	-19,6%	18,4%
Cyrela	CYRE3	14,24	7,7%	-2,5%
Gerdau	GGBR4	15,48	25,0%	-4,8%
IRB Brasil	IRBR3	74,85	120,1%	3,3%
Itaú Unibanco	ITUB4	36,02	31,2%	9,7%
Lojas Renner	LREN3	39,1	10,2%	4,0%
Suzano	SUZB3	40,89	118,8%	8,0%
Taesa	TAE11	22,48	5,3%	1,0%
Ultrapar	UGPA3	47,25	-37,0%	6,8%

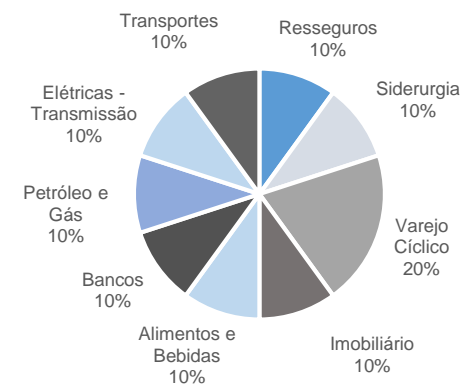
Composição

%



Ponderação Setorial

%



Fonte: Bloomberg, BB Investimentos Research

1 CARTEIRA FUNDAMENTALISTA

Novembro | ganho de 1,07 p,p, sobre o Ibovespa

Carteira Fundamentalista

Desempenho novembro/2018

	Ticker	Peso	Último preço	%Dia	%Sem	%Mês	%YTD	%LTM
Ambev Sa	ABEV3	10,0%	16,92	1,7%	4,4%	3,5%	-19,5%	-15,0%
B2W Cia Digital	BTOW3	10,0%	38,27	-1,2%	2,6%	10,9%	86,7%	126,6%
Cyrela	CYRE3	10,0%	14,24	3,0%	1,6%	-2,5%	12,1%	21,2%
Gerdau-Pref	GGBR4	10,0%	15,48	2,5%	3,8%	-4,0%	28,1%	43,5%
Irb Brasil Resse	IRBR3	10,0%	74,85	-1,0%	1,1%	4,2%	131,0%	129,0%
Itau Uniban-Pref	ITUB4	10,0%	36,02	-0,9%	4,2%	9,7%	35,4%	40,3%
Lojas Renner Sa	LREN3	10,0%	39,10	-0,9%	-0,3%	4,0%	11,4%	16,4%
Magazine Luiza S	MGLU3	10,0%	164,63	-3,9%	1,4%	-2,5%	105,8%	185,3%
Transm Alian-Uni	TAEE11	10,0%	22,48	-0,8%	0,8%	4,2%	18,1%	21,4%
Ultrapar	UGPA3	10,0%	47,25	-2,4%	3,6%	6,8%	-35,4%	-30,7%
Consolidado		100%		-0,4%	2,3%	3,5%		

Brazil Ibovespa Index	IBOV	-	89,504	-0,2%	3,8%	2,4%	17,1%	23,9%
-----------------------	------	---	--------	-------	------	------	-------	-------

Alpha

107 bps

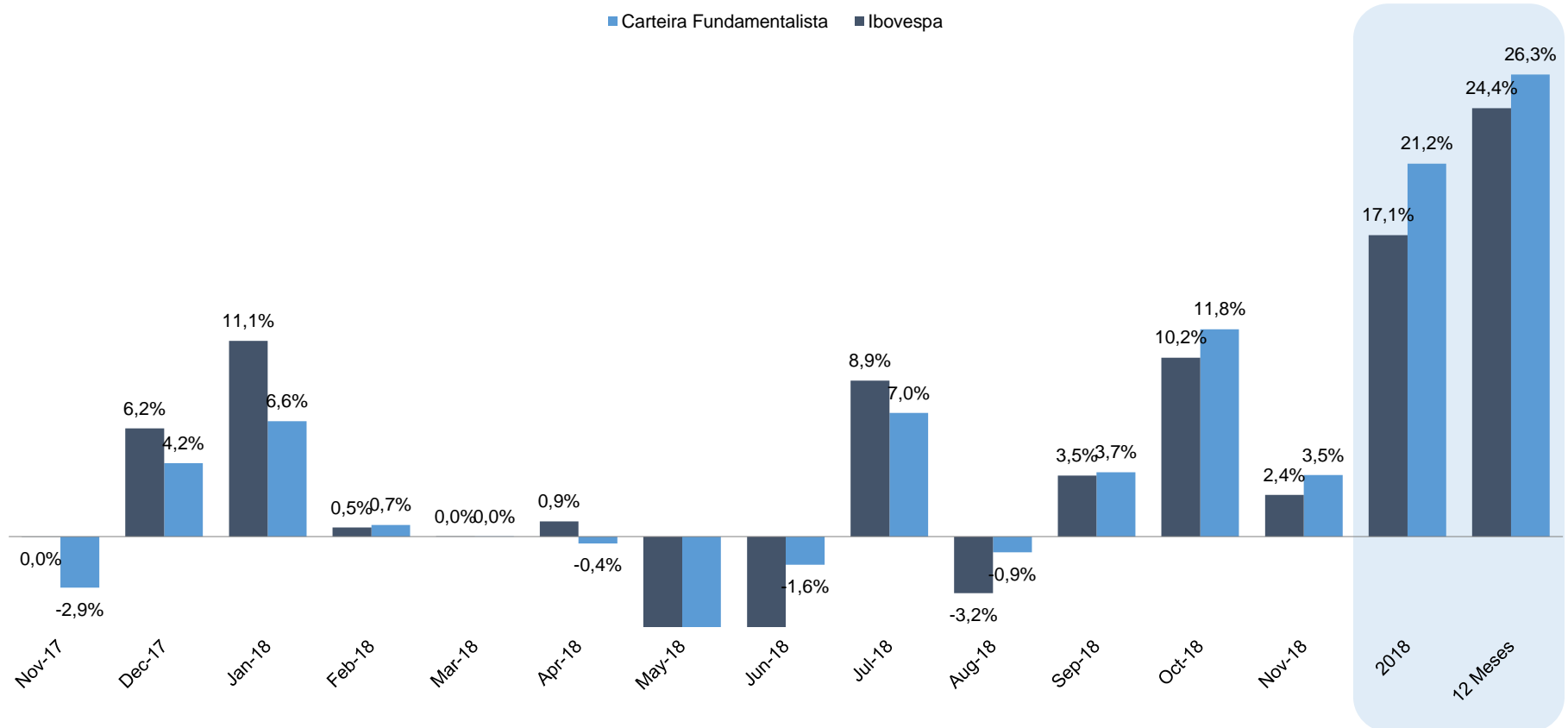
Fonte: Bloomberg, BB Investimentos Research; cotações em 31/10/2018, após o fechamento do mercado

1 CARTEIRA FUNDAMENTALISTA

Performance histórica | Ganho de 21,2% ante 17,1% do Ibovespa em 2018; Em 12 meses 26,3% contra 24,4%

Desempenho da Carteira

% no mês, % no acumulado em 12 meses

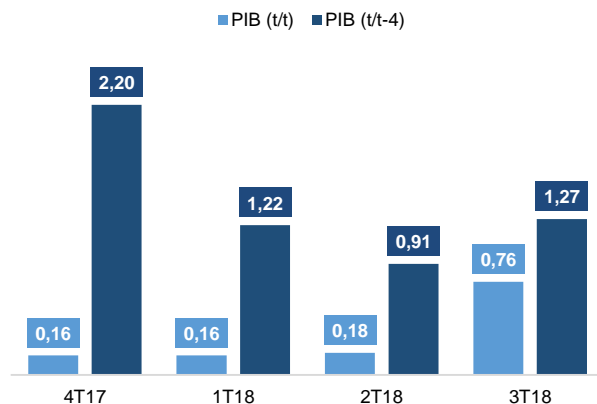


2 CENÁRIO INTERNO

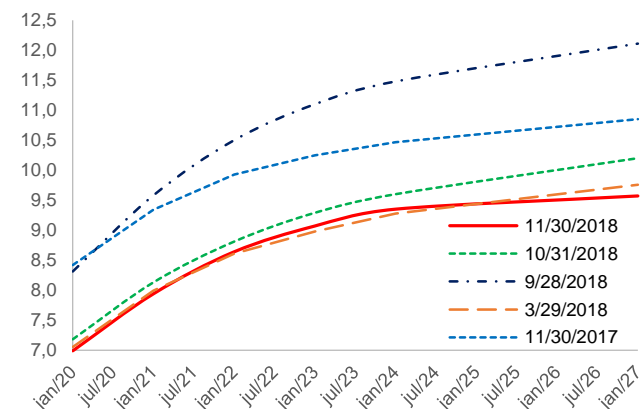
Panorama | Atividade econômica fraca e inflação sob controle abrem espaço para apostas em manutenção de juros no atual patamar por período mais prolongado, refletidas na estrutura a termo das taxas de juros

- Passados os impactos da greve dos caminhoneiros, a inflação ao consumidor gradualmente retorna a níveis do período anterior ao evento, graças ao arrefecimento dos preços administrados. Os subitens transportes (combustíveis) e habitação (energia elétrica) foram os maiores responsáveis pela pontual alta no período, mas já se encontram em declínio, ainda que no composto o recuo não seja tão acentuado, graças a um aumento dos alimentos no período.
- O PIB do 3T18 veio em linha com a mediana das estimativas, avançando 0,8% ante o 2T18 e 1,3% em relação ao 3T17. Apesar de expressivos, os números reforçam o cenário de recuperação gradual da economia, dada a base fraca de comparação, principalmente em relação ao 2T18 – greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo. Para fechamento do ano, projeta-se uma alta de 1,4% (relatório Focus).
- Com isso, ganhou força a tese de manutenção da Selic no atual patamar baixo recorde por período mais prolongado, já que do lado da demanda nota-se pouca pressão sobre os preços graças à atividade ainda incipiente e elevado hiato do produto.

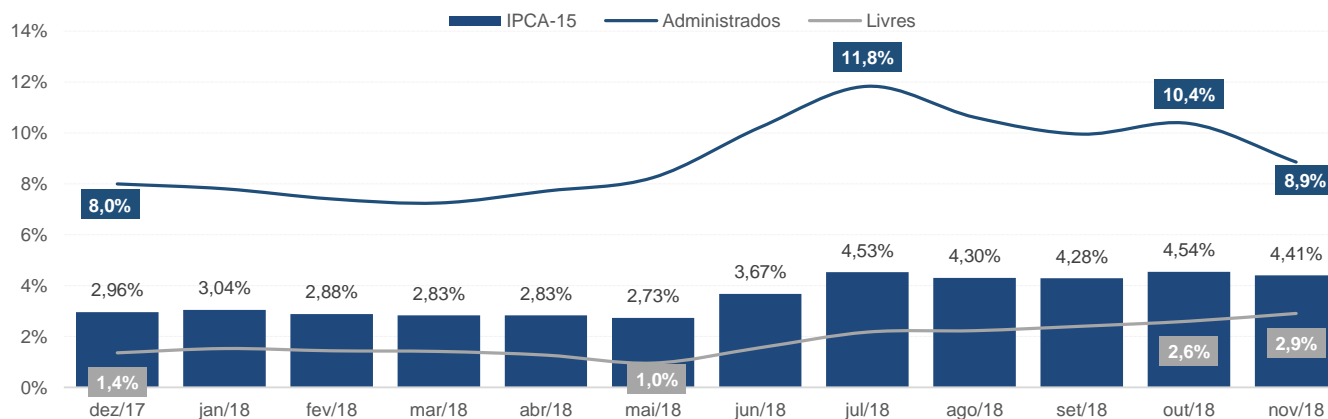
PIB
%



Estrutura a termo da curva de juros
% A/A



IPCA-15
% A/A



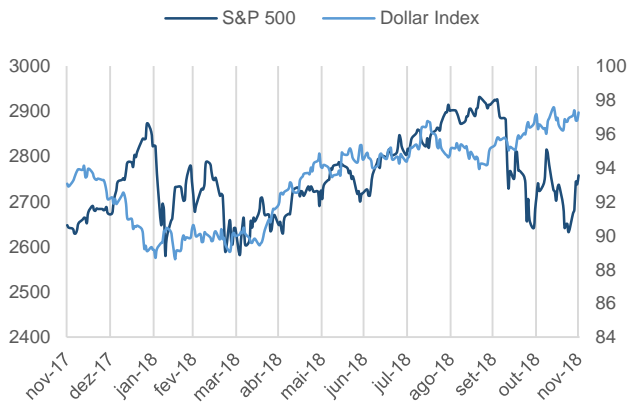
Fonte: Bacen, Bloomberg, BB Investimentos Research

3 CENÁRIO EXTERNO

Panorama | Guerra comercial mostra sinais de agravamento refletindo em queda nos preços de commodities e desaceleração chinesa. Possível política monetária mais branda nos EUA, no entanto, pode favorecer

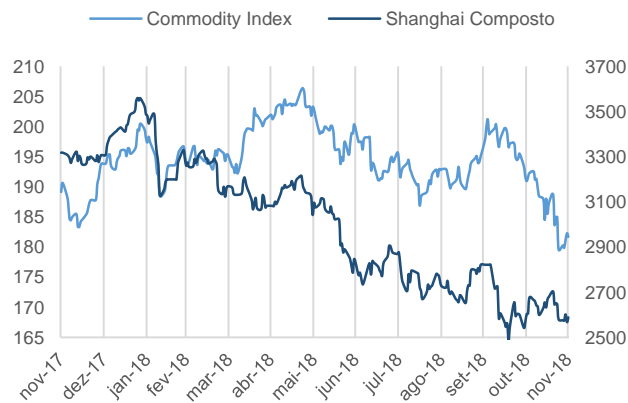
S&P 500 e Dollar Index

Pontos



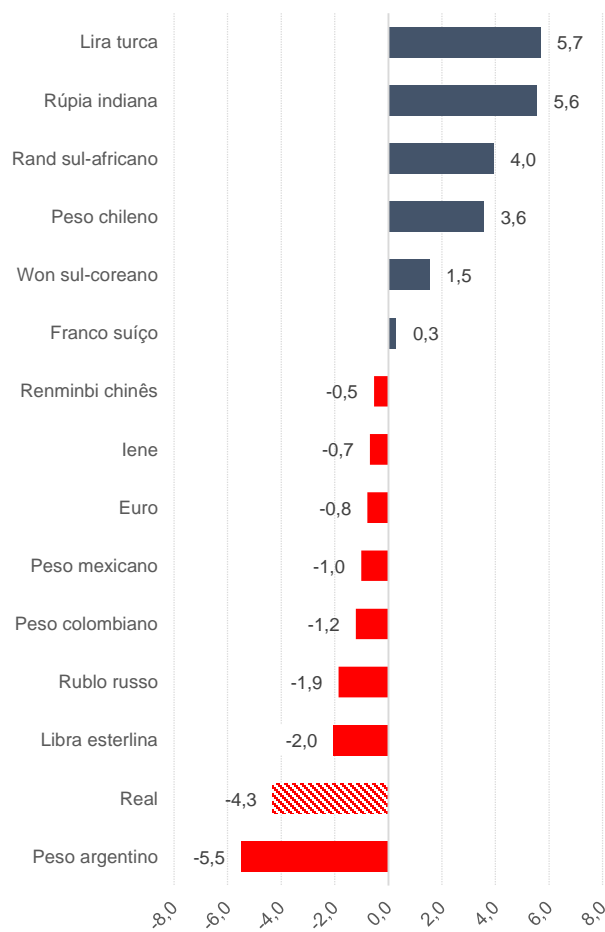
Commodity Index e Shanghai Composto

Pontos



Desempenho das principais moedas

% em relação ao dólar em Novembro



- O dólar teve desempenho misto ante moedas de economias emergentes em novembro, evidenciando uma interrupção na tendência de fortalecimento, com as moedas performando mais ligadas a fatores locais, com a oscilação menos ampla – em especial ante moedas fortes - corroborando o movimento.
- Os primeiros sinais mais claros da guerra comercial EUA x China já começam a aparecer mais claramente, com economias emergentes já começando a direcionar parte da pauta de exportação para os EUA em detrimento do mercado Chinês, o que enseja em desaceleração da região, refletindo diretamente nos preços das commodities.
- A dinâmica norte-americana enseja cautela, com a questão comercial pesando. No âmbito econômico, no entanto, houve a manutenção da condição favorável, com crescimento robusto dos postos de trabalho, mas pressão inflacionária ligeiramente aquém do esperado, o que enseja possibilidade de adoção de política monetária mais branda pelo Fomc. De fato, no fechamento do mês, discurso de Jerome Powell corroborou esta visão, provocando uma remontagem de posições.

Fonte: Bloomberg, BB Investimentos Research

4 RESUMO NOVEMBRO

Novembro | Ibovespa em alta de 2,4%, com volume transacionado na bolsa acima da média recente. Fluxo de capital estrangeiro, porém, seguiu negativo no mês, acentuando o saldo deficitário em 2018

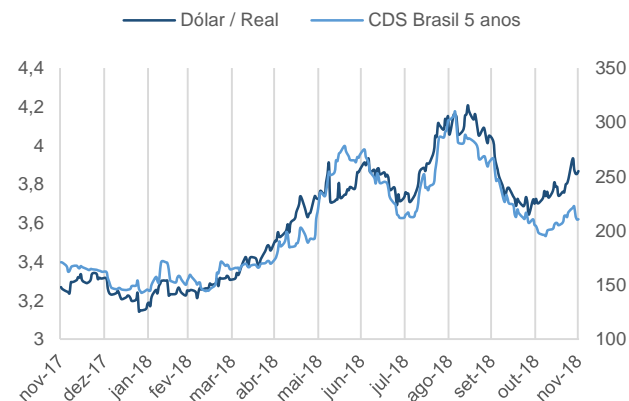
Novembro: Mercado operou otimista, mais pelo cenário interno do que externo

- O cenário externo prosseguiu se deteriorando, em especial com maior temores de desaceleração na China e queda expressiva nas commodities, enquanto no Brasil a cena política dominou. Apesar do Ibovespa ter findado o mês com variação positiva, a alta foi contida, já que os investidores, cautelosos, evidenciaram ceticismo com a implementação das medidas anunciadas na pauta do próximo governo.
- A guerra comercial EUA x China começou a apresentar sinais mais concretos de seus efeitos, inclusive com parte da agenda de exportação de diversos países emergentes já migrando da China para os EUA, alterando a matriz comercial mundial, elevando a incerteza como um todo.
- No front econômico, a situação brasileira permanece morna, com praticamente todos os dados corroborando a lenta retomada econômica, exceto pela inflação sob controle, que permite a manutenção dos juros baixos por período mais prolongado.

Fonte: Economática, Bloomberg, BB Investimentos Research

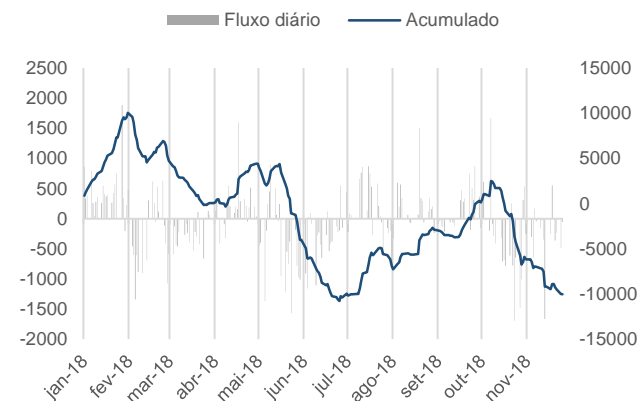
Real / dólar e CDS

Razão e pontos



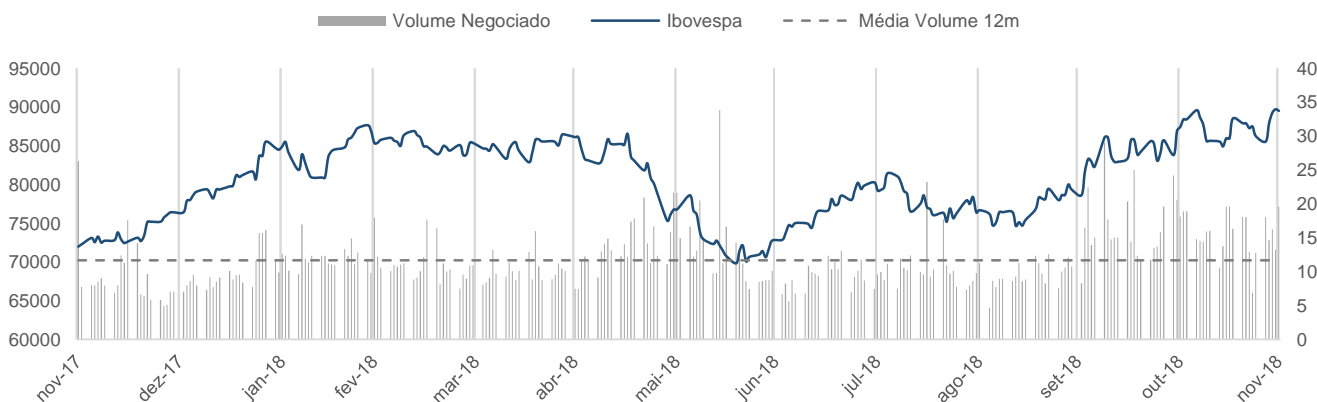
Fluxo de capital estrangeiro em 2018


R\$ milhões



Ibovespa

R\$ Bilhões/dia e pontos





ANÁLISES SETORIAIS E RECOMENDAÇÕES

Dezembro 2018

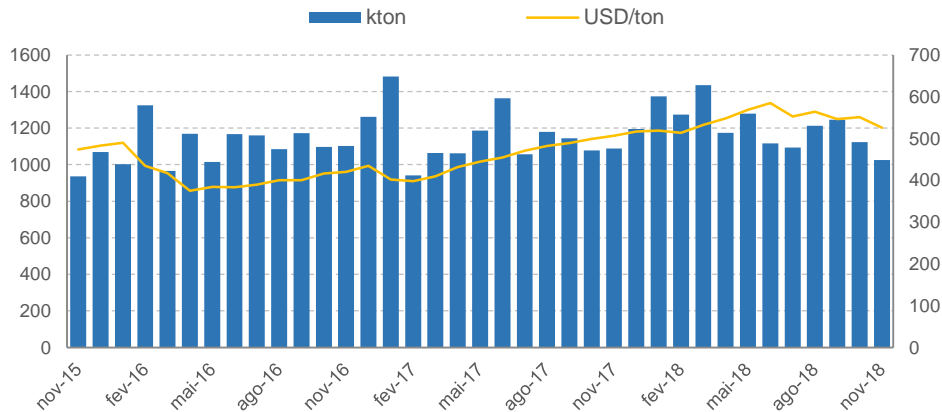
time de Research do BB Investimentos

5 PAPEL E CELULOSE

Forte demanda de celulose se mantém, com novas plantas de papel entrando no mercado; preço mais alto de papel no mercado interno reforça a manutenção de margens no curto prazo.

Exportação brasileira de celulose

Kton e US\$/ton



Indústria brasileira

kton

Celulose	set/18	ago/18	m/m	set/17	a/a	YTD	a/a
Produção	1.769	1.788	-1,1%	1.605	10,2%	15.776	10,0%
Exportação	1.186	1.141	3,9%	1.102	7,6%	11.079	10,7%
Papel	set/18	ago/18	m/m	set/17	a/a	YTD	a/a
Produção	890	926	-3,9%	886	0,5%	7.768	-0,4%
Vendas MI	465	485	-4,1%	465	0,0%	890	1,0%
Vendas ME	174	167	4,2%	169	3,0%	1.481	-6,6%
Importações	60	66	-9,1%	69	-13,0%	569	0,4%
Consumo Aparente	776	825	-5,9%	786	-1,3%	6.856	1,1%

Fonte: Bloomberg, Ibá, BB Investimentos Research

Visão geral do setor

- A demanda por celulose continua **aquecida** em todos os mercados de atuação, com novas capacidades de papel *tissue* entrando no mercado asiático, e contribuindo para o **maior consumo** de fibra curta.
- As **restrições** de utilização de fibra reciclada em embalagens de alimentos tem contribuído para uma maior demanda de fibras virgens, beneficiando produtores brasileiros, e cuja tendência deverá se manter no médio prazo.
- Os estoques de celulose nos portos chineses apresentaram leve queda m/m em setembro, para 41 dias; na cadeia como um todo, os **estoques continuam em níveis baixos**, confirmando bom momento para a commodity.
- Como o mercado interno mostra recuperação, a trajetória negativa para a indústria papelreira tem se revertido; além disso, os **preços mais altos nos mercados internacionais** estão suportando aumentos de preços nos mercados locais.

5 SUZANO

No último dia 29, a empresa conseguiu a aprovação do último órgão regulador para o acordo de aquisição da Fibria; fundamentos positivos continuam em cena.

Tese de Investimento

- A empresa conseguiu o aval de todos os órgãos reguladores para a **conclusão do acordo de compra da Fibria** e, a partir de Jan/19, passará a ser a maior empresa de celulose do mundo.
- Esperamos robustos **ganhos de sinergia** com a conclusão do acordo, além de melhores condições comerciais junto aos seus clientes.
- Lembramos ainda que, no 3T18, a empresa trouxe **números acima das nossas expectativas** em ambos os segmentos: papel e celulose.
- Acreditamos na manutenção do **viés positivo** para o mercado de papel e celulose no curto-prazo.

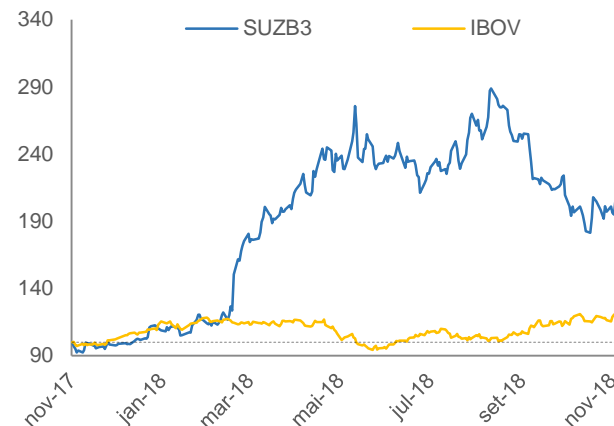
Riscos

- Queda nos preços de celulose, podendo afetar a geração de caixa futura da companhia*
- Valorização do dólar frente ao real, limitando a receita da companhia no mercado externo*
- Retomada mais lenta da economia doméstica, que acaba afetando a demanda por papel*

Suzano

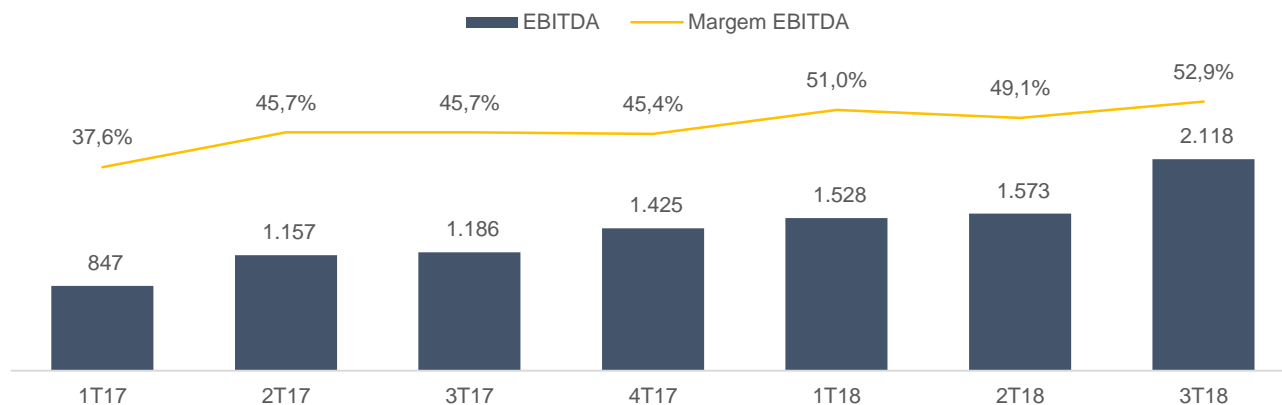
<i>Outperform</i>	SUZB3
Preço de Mercado 29/11/2018 (R\$)	38,93
Preço-alvo*	56,00
Upside (%)	44%
Máx (52 sem.)	55,20
Mín (52 sem.)	16,95
Variação 2018 (%)	109,3%
Variação mês (%)	2,7%

Gráfico base 100



EBITDA e Margem EBITDA

R\$ mm e %

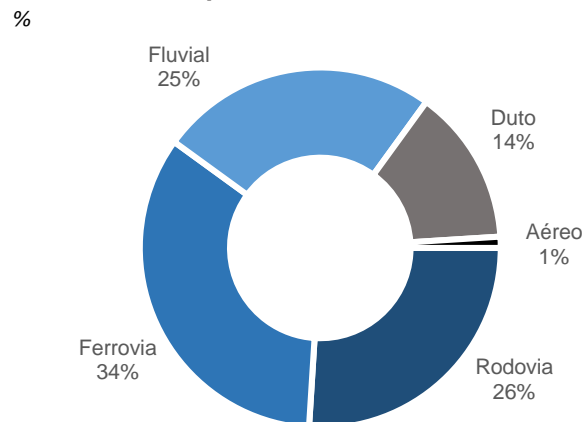


Fonte: Bloomberg, Economática, BB Investimentos Research; *em processo de incorporação dos números da Fibria.

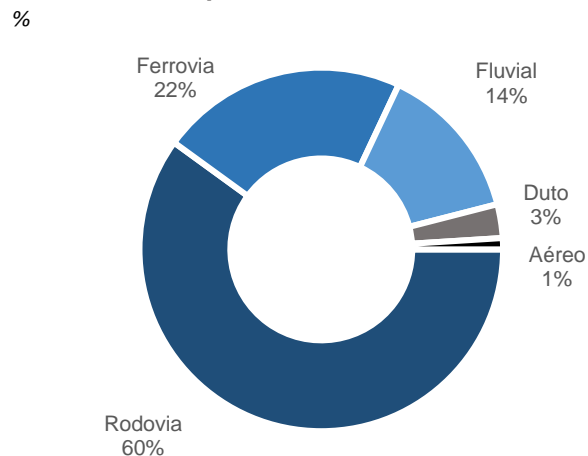
6 TRANSPORTES

O Brasil detém a quarta maior malha rodoviária do mundo, com apenas 10% da extensão pavimentada.

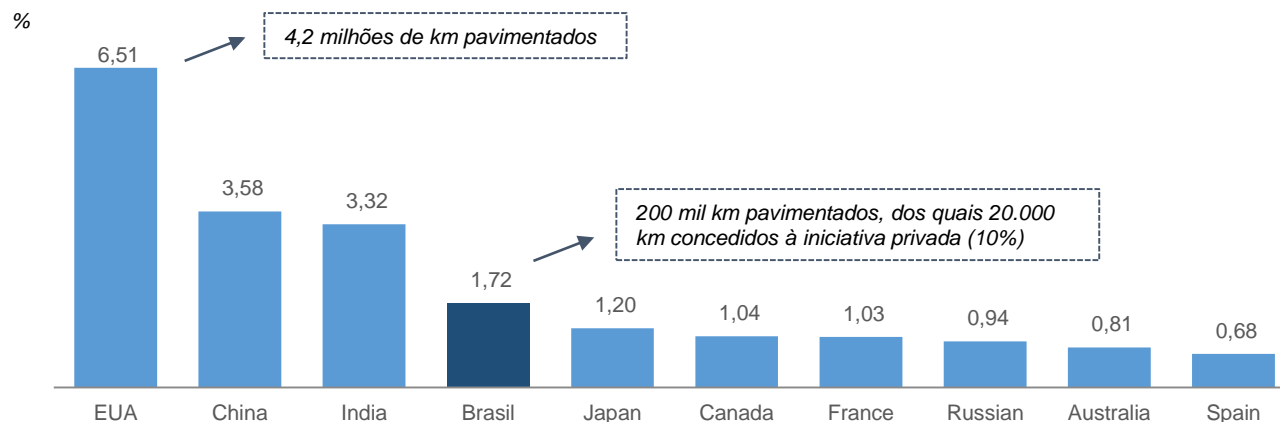
Matriz de Transporte - EUA



Matriz de Transporte - Brasil



Malha Rodoviária



Visão geral do setor

- O **modal rodoviário** representa **60% da matriz** de transporte brasileira para transporte de cargas.
- A malha rodoviária do Brasil é a quarta maior do mundo em termos de extensão. No entanto, apenas 10% das rodovias brasileiras são pavimentadas, o que demandará **investimentos em pavimentação e duplicação** das rodovias brasileiras nos próximos anos.
- O fluxo de veículos pesados vem sendo sustentado pela safra agrícola. Adicionalmente, o crescimento do PIB e a consequentemente a **retomada da atividade industrial** deverão contribuir com uma maior quantidade de caminhões nas estradas.
- A retomada das concessões de crédito e dos indicadores de emprego e renda contribuem para o **aumento do fluxo de veículos leves**, e também na quantidade de passageiros transportados nos aeroportos, assim como para os ativos de mobilidade urbana da CCR (Barcas e Metro).
- Por fim, **novos leilões de infraestrutura** deverão acontecer ao longo de 2019, beneficiando as empresas do setor de infraestrutura de transportes.

Fonte: BB Investimentos Research

6 CCR

Com sólida execução de sua estratégia ao longo dos anos, a empresa passa agora por uma transição. Nosso entendimento é o de que o pior já passou, motivo pelo qual mantemos nossa recomendação em *Outperform*.

Tese de Investimento

- O Grupo CCR opera com quatro divisões de negócios: rodovias, mobilidade urbana, serviços e aeroportos.
- A recuperação do PIB brasileiro resulta na consequente **retomada do fluxo de veículos nas estradas**, e de passageiros em aeroportos e ativos de mobilidade.
- Recuperação nos níveis de emprego e renda.
- **Novos leilões** nos setores de aeroportos, rodovias e mobilidade urbana.
- O **fechamento do acordo de leniência** com o Ministério Público de SP mitiga riscos que estavam pressionando o desempenho da ação.

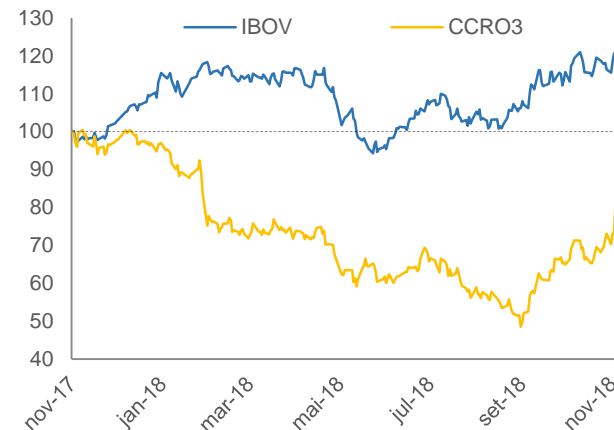
Riscos

- *Alta nos preços dos combustíveis*
- *Alta nas taxas de juros*
- *Crescimento do PIB doméstico inferior ao esperado pelo mercado*
- *Litigio com a ARTESP*

CCR

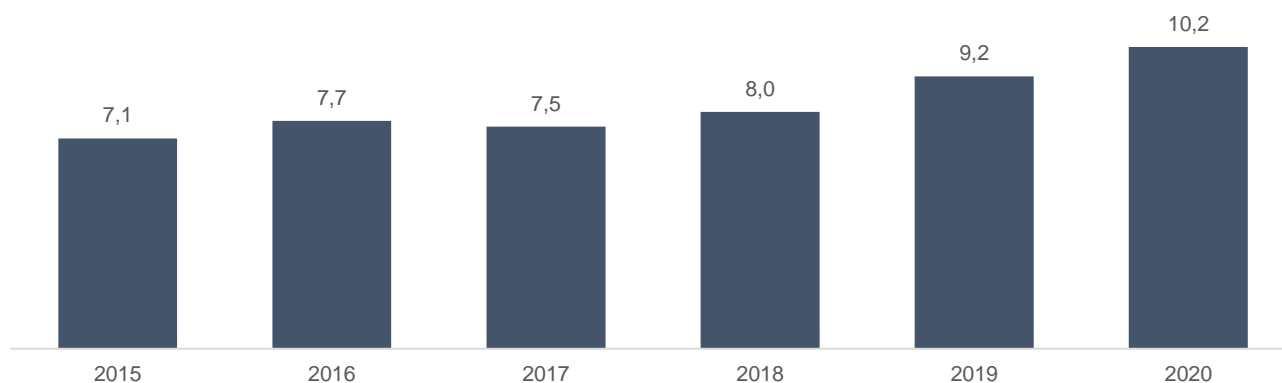
<i>Outperform</i>	CCRO3
Preço de Mercado 29/11/2018 (R\$)	12,74
Preço-alvo para 12/2019 (R\$)	14,00
Upside (%)	9,9%
Máx (52 sem.)	15,94
Mín (52 sem.)	7,57
Varição 2018 (%)	-16,8
EV/EBITDA (dez/19)	8.1

Gráfico base 100



Receita Líquida

R\$ bilhões



Fonte: Bloomberg, Economática, BB Investimentos Research

DISCLAIMER

Informações relevantes

ESTE RELATÓRIO FOI PRODUZIDO PELO BB-BANCO DE INVESTIMENTO S.A. AS INFORMAÇÕES E OPINIÕES AQUI CONTIDAS FORAM CONSOLIDADAS OU ELABORADAS COM BASE EM INFORMAÇÕES OBTIDAS DE FONTES, EM PRINCÍPIO, FIDEDIGNAS E DE BOA-FÉ. ENTRETANTO, O BB-BI NÃO DECLARA NEM GARANTE, EXPRESSA OU TACITAMENTE, QUE ESSAS INFORMAÇÕES SEJAM IMPARCIAIS, PRECISAS, COMPLETAS OU CORRETAS. TODAS AS RECOMENDAÇÕES E ESTIMATIVAS APRESENTADAS DERIVAM DO JULGAMENTO DE NOSSOS ANALISTAS E PODEM SER ALTERNADAS A QUALQUER MOMENTO SEM AVISO PRÉVIO, EM FUNÇÃO DE MUDANÇAS QUE POSSAM AFETAR AS PROJEÇÕES DA EMPRESA. ESTE MATERIAL TEM POR FINALIDADE APENAS INFORMAR E SERVIR COMO INSTRUMENTO QUE AUXILIE A TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO. NÃO É, E NÃO DEVE SER INTERPRETADO COMO UMA OFERTA OU SOLICITAÇÃO DE OFERTA PARA COMPRAR OU VENDER QUAISQUER TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS. É VEDADA A REPRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO OU PUBLICAÇÃO DESTE MATERIAL, INTEGRAL OU PARCIALMENTE, PARA QUALQUER FINALIDADE.

NOS TERMOS DO ART. 18 DA ICVM 483, O BB - BANCO DE INVESTIMENTO S.A DECLARA QUE:

1. A INSTITUIÇÃO PODE SER REMUNERADA POR SERVIÇOS PRESTADOS OU POSSUIR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A(S) EMPRESA(S) ANALISADA(S) NESTE RELATÓRIO OU COM PESSOA NATURAL OU JURÍDICA, FUNDO OU UNIVERSALIDADE DE DIREITOS, QUE ATUE REPRESENTANDO O MESMO INTERESSE DESSA(S) EMPRESA(S); O CONGLOMERADO BANCO DO BRASIL S.A PODE SER REMUNERADO POR SERVIÇOS PRESTADOS OU POSSUIR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A(S) EMPRESA(S) ANALISADA(S) NESTE RELATÓRIO, OU COM PESSOA NATURAL OU JURÍDICA, FUNDO OU UNIVERSALIDADE DE DIREITOS, QUE ATUE REPRESENTANDO O MESMO INTERESSE DESSA(S) EMPRESA(S).
2. A INSTITUIÇÃO PODE POSSUIR PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DIRETA OU INDIRETA, IGUAL OU SUPERIOR A 1% DO CAPITAL SOCIAL DA(S) EMPRESA(S) ANALISADA(S), MAS PODERÁ ADQUIRIR, ALIENAR OU INTERMEDIAR VALORES MOBILIÁRIOS DA EMPRESA(S) NO MERCADO; O CONGLOMERADO BANCO DO BRASIL S.A PODE POSSUIR PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DIRETA OU INDIRETA, IGUAL OU SUPERIOR A 1% DO CAPITAL SOCIAL DA(S) EMPRESA(S) ANALISADA(S), E PODERÁ ADQUIRIR, ALIENAR E INTERMEDIAR VALORES MOBILIÁRIOS DA(S) EMPRESA(S) NO MERCADO.
3. O BANCO DO BRASIL S.A. DETÉM INDIRETAMENTE 5% OU MAIS, POR MEIO DE SUAS SUBSIDIÁRIAS, PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA NO CAPITAL DA CIELO S.A. (CUJA PARTICIPAÇÃO É DETIDA PELO BB – BANCO DE INVESTIMENTO S.A.) E DO IRB BRASIL RE, COMPANHIAS BRASILEIRAS LISTADAS NA BOLSA DE VALORES QUE PODEM DETER, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EM OUTRAS COMPANHIAS LISTADAS COBERTAS PELO BB – BANCO DE INVESTIMENTO S.A.

RATING. "RATING" É UMA OPINIÃO SOBRE OS FUNDAMENTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E DIVERSOS RISCOS A QUE UMA EMPRESA, INSTITUIÇÃO FINANCEIRA OU CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS, POSSA ESTAR SUJEITA DENTRO DE UM CONTEXTO ESPECÍFICO, QUE PODE SER MODIFICADA CONFORME ESTES RISCOS SE ALTEREM. "O INVESTIDOR NÃO DEVE CONSIDERAR EM HIPÓTESE ALGUMA O "RATING" COMO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO.

DISCLAIMER

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários

O(S) ANALISTA(S) DE INVESTIMENTO, OU DE VALORES MOBILIÁRIOS, ENVOLVIDO(S) NA ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO (“ANALISTAS DE INVESTIMENTO”), DECLARA(M) QUE:

1. AS RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NESTE REFLETEM EXCLUSIVAMENTE SUAS OPINIÕES PESSOAIS SOBRE A COMPANHIA E SEUS VALORES MOBILIÁRIOS E FORAM ELABORADAS DE FORMA INDEPENDENTE E AUTÔNOMA, INCLUSIVE EM RELAÇÃO AO BB-BANCO DE INVESTIMENTO S.A E DEMAIS EMPRESAS DO GRUPO. 2. SUA REMUNERAÇÃO É INTEGRALMENTE VINCULADA ÀS POLÍTICAS SALARIAIS DO BANCO DO BRASIL S.A. E NÃO RECEBEM REMUNERAÇÃO ADICIONAL POR SERVIÇOS PRESTADOS PARA O EMISSOR OBJETO DO RELATÓRIO DE ANÁLISE OU PESSOAS A ELE LIGADAS. 3. O(S) ANALISTA(S) DE INVESTIMENTOS, SEUS CÔNJUGES OU COMPANHEIROS, DETÊM, DIRETA OU INDIRETAMENTE, EM NOME PRÓPRIO OU DE TERCEIROS, AÇÕES E/OU OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS DE EMISSÃO DAS COMPANHIAS OBJETO DE SUA ANÁLISE. 4. OS ANALISTAS DE INVESTIMENTO, SEUS CÔNJUGES OU COMPANHEIROS, POSSUEM, DIRETA OU INDIRETAMENTE, QUALQUER INTERESSE FINANCEIRO EM RELAÇÃO À COMPANHIA EMISSORA DOS VALORES MOBILIÁRIOS ANALISADOS NESTE RELATÓRIO. 5. O(S) ANALISTA(S) DE INVESTIMENTO TEM VÍNCULO COM PESSOA NATURAL QUE TRABALHA PARA O EMISSOR OBJETO DO RELATÓRIO DE ANÁLISE. 6. AS INFORMAÇÕES, OPINIÕES, ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO REFEREM-SE À DATA PRESENTE E ESTÃO SUJEITAS À MUDANÇAS, NÃO IMPLICANDO NECESSARIAMENTE NA OBRIGAÇÃO DE QUALQUER COMUNICAÇÃO NO SENTIDO DE ATUALIZAÇÃO OU REVISÃO COM RESPEITO A TAL MUDANÇA.

Analistas	Itens				
	1	2	3	4	5
Carlos Daltozo	X	X			
Daniel Cobucci	X	X			X
Fabio Cardoso	X	X			
Gabriele E. Cortez	X	X	X		
Geórgia Jorge	X	X			
Hamilton Moreira Alves	X	X			
Kamila Oliveira	X	X			
Luciana Carvalho	X	X			
Márcio Montes	X	X			
Maria Paula Cantusio	X	X			

Analistas	Itens				
	1	2	3	4	5
Rafael Dias	X	X			
Rafael Reis	X	X	X		
Renato Odo	X	X	X		
Renato Hallgren	X	X	X		
Ricardo Vieites	X	X			
Victor Penna	X	X	X		
Viviane Silva	X	X			
Wesley Bernabé	X	X			

Diretor

Fernando Campos
fernandocampos@bb.com.br

Gerente Executivo

Denisio Augusto Liberato
denisio Liberato@bb.com.br

Macroeconomia e Estratégia de Mercado

Hamilton Moreira Alves
hmoreira@bb.com.br
Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br
Ricardo Vieites
ricardovieites@bb.com.br

Renda Fixa

Renato Odo
renato.odo@bb.com.br
José Roberto dos Anjos
robertodosanjos@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios

Márcio de Carvalho Montes
mcmontes@bb.com.br

Alimentos e Bebidas

Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br

Bancos e Serv. Financeiros

Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Kamila Oliveira
kamila@bb.com.br

Imobiliário

Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Papel e Celulose

Gabriela Cortez
gabrielaecortez@bb.com.br

Bens de Capital

Gabriela Cortez
gabrielaecortez@bb.com.br

Siderurgia e Mineração

Gabriela Cortez
gabrielaecortez@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren
renatoh@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Maria Paula Cantusio
paulacantusio@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Estratégia - Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Análise de Empresas - Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Equipe de Vendas

Investidor Institucional

bb.distribuicao@bb.com.br

Gerente - Antonio Emilio Ruiz

Bruno Finotello
Daniel Frazatti Gallina
Denise Rédua de Oliveira
Edger Euber Rodrigues
Elisangela Pires Chaves
Fábio Caponi Bertoluci
Henrique Reis
Marcela Andressa Pereira

Varejo

ações@bb.com.br

Gerente - Mario D'Amico
Fabiana Regina de Oliveira
Sandra Regina Saran

BB Securities - London

Managing Director - Admilson Monteiro Garcia

Director of Sales Trading - Boris Skulczuk
Nick Demopoulos
Annabela Garcia
Melton Plummer
Bruno Fantasia
Gianpaolo Rivas

Banco do Brasil Securities LLC - New York

Managing Director - Carla Sarkis Teixeira

Charles Langalis
Fabio Frazão
Michelle Malvezzi
Richard Dubbs
Kristen Tredwell

BB Securities Asia Pte Ltd - Singapore

Managing Director - Marcelo Sobreira
Director, Head of Sales - José Carlos Reis
Zhao Hao